



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

USO DE JOGO ADOTANDO CONTEÚDOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

Marcos A. R. FARIAS¹; Valquiria A. FERNANDES²; Fabiana L. OLIVEIRA³

RESUMO

O presente estudo teve objetivo de aumentar a assimilação dos alunos sobre o Sistema Cardiovascular de forma mais prazerosa utilizando uma gincana. Essa ideia partiu da necessidade de utilizar de didáticas diferenciadas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, evitando aulas cansativas e monótonas. A gincana foi realizada com 31 alunos de oitavo ano, com idade de 13 a 14 anos, da Escola Estadual Padre Luiz Moreno em Nova Resende- MG. Local utilizado foi a quadra de esportes da escola, devido necessidade de espaço amplo e uso das delimitações existentes, com duração de 50 minutos. Percebeu-se que o interesse, participação, interação e assimilação dos alunos foram maiores, devido a competição e a ludicidade presentes na atividade. Diante dos resultados apresentados conclui-se que o uso do lúdico em forma de gincana é totalmente aplicável em qualquer nível de ensino, em qualquer faixa etária e funciona como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, promovendo assimilação de conhecimento de diversas formas.

Palavras-chaves: Lúdico; Jogo; Ensino- aprendizagem

1. INTRODUÇÃO

O uso do lúdico têm se tornado uma ferramenta bastante explorada pelos professores no ensino de Ciências e Biologia. Ao se deparam com conceitos e conteúdos que muitas vezes parecerem abstratos, a proposta de aulas práticas, uso de jogos, material adaptado se tornou uma opção, a fim de elaborar e desenvolver uma atividade facilitadora e prazerosa aos alunos (SOUZA E PEREIRA, 2016).

Desde século XVI com Comenius, o uso de jogos já foi percebido e recomendado devido seu valor formativo. Hoje existem vários métodos de ensino que usam os benefícios do jogo em várias áreas do conhecimento para obter aprendizado mais lúdico.

No decorrer das aulas de Ciências no ensino fundamental notou-se dificuldade no entendimento sobre Sistema Cardiovascular e a necessidade de utilizar de didáticas diferenciadas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, evitando aulas cansativas e monótonas. Com isso, a realização deste trabalho teve como objetivo aumentar a assimilação dos alunos sobre o Sistema Cardiovascular, ênfase na circulação sanguínea, de forma mais prazerosa e divertida utilizando uma gincana adaptada.

Segundo Haydt (2006), o jogo é uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras. É uma atividade lúdica, pois joga-se pelo simples prazer desse tipo de atividade. Jogar é natural do ser humano.

1 Professor de Ciências da Rede Estadual de Minas Gerais. marcos_rfarias@hotmail.com

2 Professora de Educação Física da Rede Estadual de Minas Gerais e graduanda de Ciências Biológicas pelo IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. cbiovalquiria@gmail.com

3 Prof. Dra.do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. fabilucio@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

A necessidade de experimentar outros métodos para o ensino de Ciências é fundamental para que o aluno conheça e entenda o corpo humano como uma integridade, não em partes fragmentadas. Que os Sistemas e Aparelhos no nosso corpo sejam compreendidos como um todo, em que não existe o Sistema Muscular sem que haja o Sistema Esquelético, por exemplo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais, já em sua elaboração, traziam que, métodos a utilização de observações, experimentações, jogos, diferentes fontes textuais despertam o interesse dos estudantes pelo conteúdo e conferem sentido à natureza e a ciência que não são possíveis ao se estudar apenas em livros (BRASIL, 1998).

2. MATERIAL E MÉTODOS

A gincana foi realizada com 31 alunos do oitavo ano, com idade entre 13 e 14 anos, da Escola Estadual Padre Luiz Moreno localizada na cidade de Nova Resende-MG. O espaço utilizado foi a quadra de esportes da escola, devido necessidade de espaço amplo e uso das delimitações existentes na mesma, com duração de 50 minutos.

Foram utilizados os materiais de Educação Física da escola, como coletes azuis e vermelhos, cones de borracha. Além de mesas, cordas e fita crepe para fazer as delimitações no chão da quadra.

Anteriormente a realização da gincana, os alunos tiveram aulas teóricas sobre o sistema cardiovascular. A gincana foi baseada em um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas, onde ao invés de utilizar o caminho tradicional de um tabuleiro, foi utilizado o trajeto da circulação sanguínea.

No início da atividade foram realizadas marcações na quadra, indicando o coração e suas cavidades, bem como o pulmão, fígado (representando os órgãos do corpo) e principais vasos sanguíneos. Foram colocados cones nos pontos estratégicos onde as perguntas seriam realizadas.

Foram formadas duas equipes, sendo uma composta por três alunos representando o sangue arterial e a outra por mais três, representando o sangue venoso. Os alunos que representaram o sangue arterial utilizaram um colete vermelho, enquanto os que representaram o sangue venoso utilizaram o azul. Os três alunos de cada grupo disputaram entre si para ver qual deles alcançava primeiramente o ponto de chegada.

1 Professor de Ciências da Rede Estadual de Minas Gerais. marcos_rfarias@hotmail.com

2 Professora de Educação Física da Rede Estadual de Minas Gerais e graduanda de Ciências Biológicas pelo IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. cbiovalquiria@gmail.com

3 Prof. Dra.do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. fabilucio@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Os alunos que representaram o sangue arterial tiveram como ponto de partida o pulmão, devendo seguir para o coração, realizando o percurso da circulação sanguínea, tendo como ponto de chegada os órgãos. Os alunos que representaram o sangue venoso tiveram como ponto de partida os órgãos periféricos, devendo seguir para o coração, realizando o percurso da circulação sanguínea, tendo como ponto de chegada o pulmão.

Foram definidos pontos estratégicos, onde alunos ficaram a postos com perguntas para realizar para os participantes do jogo. Cada aluno ficava com uma placa com a descrição do ponto onde estava situado. Vencia a gincana o primeiro aluno que, após passar por todos os pontos, completava o trajeto.

Os pontos foram os seguintes: Pulmão, Veia pulmonar 1, Átrio esquerdo, Ventrículo esquerdo, Artéria aorta 1, Fígado, Veia cava 1, Veia cava 2, Átrio direito, Ventrículo direito, Artéria pulmonar 1 e Artéria pulmonar 2.

A gincana foi utilizada para avaliar o conhecimento adquirido na aula sobre o Sistema Cardiovascular, permitindo também a revisão de vários conceitos já trabalhados em sala. Dessa forma, espera-se que a aprendizagem se torne mais significativa, a medida que o conteúdo é trabalhado de uma forma mais prazerosa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da gincana mostrou pontos bastante positivos em relação aprendizagem e participação em aula. Houve uma boa receptividade entre aluno-professor e aluno-aluno para que a execução fosse a melhor possível.

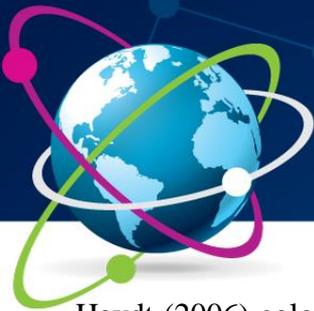
Através de observação realizada durante a gincana, notou-se que alguns conceitos sobre o Sistema Cardiovascular ainda estavam mal assimilados pelos alunos. A gincana possibilitou que esses conceitos pudessem ser melhor compreendidos.

Pode-se verificar a importância da utilização de aulas diferenciadas para o ensino de Ciências no nível Fundamental. Visto nesta experiência como coloca Reis (2014), onde envolve uma atividade lúdica, como elemento valioso no processo de apropriação do conhecimento, oportuniza aos alunos uma aula prazerosa, fugindo dos padrões de sala de aula comumente usados.

1 Professor de Ciências da Rede Estadual de Minas Gerais. marcos_rfarias@hotmail.com

2 Professora de Educação Física da Rede Estadual de Minas Gerais e graduanda de Ciências Biológicas pelo IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. cbiovalquiria@gmail.com

3 Prof. Dra.do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. fabilucio@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Haydt (2006) coloca que ao decorrer do uso de jogos, o professor está criando na sala uma atmosfera de motivação que permite aos alunos participar ativamente do processo ensino-aprendizagem.

Percebeu-se que o interesse, participação e interação dos alunos foi grande, pois trazia objetos como a competição, totalmente dependente do conhecimento do conteúdo ensinado e que também foge de aulas apenas teóricas em sala de aula.

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados conclui-se que o uso do lúdico, mais precisamente, uso de jogo em forma de gincana é totalmente aplicável em qualquer nível de ensino, em qualquer faixa etária, e por que não em qualquer local dentro da possibilidade de cada escola.

A realização da gincana mostrou que funciona como um facilitador no processo de ensino-aprendizagem, promovendo assimilação de conhecimento de diversas formas: diálogo, socialização, cooperação, debates e inclusive competições. Além de se mostrar necessária para um ensino prazeroso, lúdico e eficiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental: Ciências Naturais. **Diário Oficial da União**, Brasília: MECSEF, 1998.

HAYDT, R. C. C. Procedimentos de ensino-aprendizagem socializantes In: HAYDT, R. C. C. (Org.). **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática 2006.

REIS, V. R. **Ensino em Ciências: A Avaliação da aprendizagem por meio de jogo didático**. 2014. Monografia da Pós Graduação do Ensino em Ciências- Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014. Disponível em:
<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4219/1/MD_ENSCIE_IV_2014_98.pdf>
> Acesso em 11 de Agosto de 2017.

SOUZA, A. O. PEREIRA, J. do N. Jogo com uma abordagem lúdica sobre o sistema respiratório para o ensino médio: “Vamos respirar?”. In: III Conedu: Congresso Nacional de Educação, Natal. **Anais do III Conedu: Congresso Nacional de Educação**, Natal: UFRN, 2016. Disponível em:
<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD4_SA_18_ID2277_19082016202810.pdf> Acesso em 11 de Agosto de 2017.

1 Professor de Ciências da Rede Estadual de Minas Gerais. marcos_rfarias@hotmail.com

2 Professora de Educação Física da Rede Estadual de Minas Gerais e graduanda de Ciências Biológicas pelo IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. cbiovalquiria@gmail.com

3 Prof. Dra.do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho. fabilucio@gmail.com